

# AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFRR

**Profa. Msc. Elenize Cristina Oliveira da Silva**

Universidade Federal de Roraima-UFRR

[elenizeoliveira@cencel.ufr.br](mailto:elenizeoliveira@cencel.ufr.br)

**Resumo:** O trabalho apresenta parte do processo de auto-avaliação da UFRR. A Comissão Própria de Avaliação – CPA propôs uma metodologia que permitisse o seu balizamento pelos princípios da **participação e globalidade**. Os dados foram expressos em porcentagem e plotados em gráficos, disponibilizados para as unidades acadêmicas e administrativas. As informações e análises desenvolvidas permitiram construir um perfil institucional sem, contudo atingir a profundidade desejada em todas as dimensões de análise.

**Palavras-chave:** educação superior –avaliação institucional – auto-avaliação

## INTRODUÇÃO

A Lei 10.861/2004 implantou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, que é composto, dentre outras etapas, da auto-avaliação institucional. O SINAES surgiu a partir de uma proposta elaborada pela Comissão Especial de Avaliação-CEA, criada em 2003. Nessa proposta, a concepção predominante é de que a regulação e controle do Sistema de Educação Superior seja “articulado à avaliação educativa e que seja uma prática formativa e construtiva” (ROTHEN, 2006, p. 115). Porém, a Lei não contempla a preocupação da CEA, reduzindo a auto-avaliação a um dos procedimentos componentes do SINAES, ao lado da avaliação externa e do Exame de Desempenho do Estudante-ENADE. (Idem)

## PROBLEMA/QUESTÕES

O processo de avaliação institucional iniciado na UFRR em 2005 tem como objetivos, dentre outros: produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências. (CPA/UFRR, 2004) Partindo desses objetivos, o processo de auto-avaliação iniciou-se com um universo acadêmico que apresentava a seguinte composição: 3.167 estudantes de graduação, 409 de pós-graduação, 507 de ensino básico, 376 professores efetivos, 84 professores substitutos e 181 servidores técnico-administrativos, de acordo com informações prestadas pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA e Diretoria de Recursos Humanos - DRH. A CPA considerou essa população, propondo uma metodologia que permitisse o seu balizamento pelos princípios da **participação** e da **globalidade**.

## METODOLOGIA

A auto-avaliação da UFRR foi realizada utilizando-se vários procedimentos metodológicos. A atividade de busca e análise de dados e informações foi executada pela CPA

junto aos gestores das Pró-Reitorias de: Graduação – PROEG, Pesquisa e Pós- Graduação – PRPPG, Administração e Planejamento – PRADS e Extensão – PROEX, com envio de questionários sobre assuntos relativos às responsabilidades de cada setor. Além disso, outros dados foram obtidos mediante: aplicação de questionários para a comunidade acadêmica e reuniões em cada unidade administrativa e acadêmica. (UFRR, 2006)

## RESULTADOS / CONCLUSÕES

As análises integraram os temas e indicadores apresentados no Projeto para Avaliação Interna. Porém, o relatório acaba se tornando um banco de dados seguido de algumas sugestões direcionadas a administração superior da instituição. Da maneira como se deu o processo, o único objetivo foi a elaboração do documento para enviar ao MEC. Um dos pontos positivos desse processo foi o apoio incondicional à realização da auto-avaliação por parte da reitoria, pelo menos no aspecto logístico. É imprescindível que, além de manter uma sistemática de avaliação na instituição, haja a capacitação do pessoal envolvido no processo, especificamente os membros das comissões.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **PAIUB**: Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. Brasília: SESu, 1994.
- . **SINAES**: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – da concepção à regulamentação. 4ª ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.
- DIAS SOBRINHO, José. Avaliação institucional, instrumento da qualidade educativa: a experiência da Unicamp. In: BALZAN, Newton César & DIAS SOBRINHO, José (orgs.) **Avaliação Institucional** – teoria e experiências. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Universidade e Avaliação**: entre a ética e o mercado. Florianópolis: Insular, 2002.
- RISTOFF, Dilvo. Princípios do Programa de Avaliação Institucional. In: **Avaliação**: revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, n. 1, vol. 1, pp. 47-53. Campinas/SP, 1996.
- ROTHEN, José Carlos. Ponto e contraponto na Avaliação Institucional: análise dos documentos de implantação do SINAES. In: SILVA JR., João dos Reis; OLIVEIRA, João Ferreira de; MANCIBO, Deise (orgs.) **Reforma Universitária** – dimensões e perspectivas. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006. (Col. Políticas Universitárias)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de Auto-avaliação Institucional**: um olhar sobre a UFRR. Boa Vista/RR, 2006.